



RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.

CNPJ nº 02.016.440/0001-62

Companhia Aberta

www.grupocpfl.com.br

Relatório da Administração

Senhores e senhoras acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE" ou "Companhia") submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras da Companhia, com o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. Todas as comparações realizadas neste relatório levam em consideração os dados da Companhia em relação ao exercício de 2022, exceto quando especificado de outra forma.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em 2023, a RGE cumpriu com sua agenda estratégica, atendendo com eficiência as demandas de 3,1 milhões de clientes, em 381 municípios do Estado do Rio Grande do Sul. As vendas de energia para o mercado cativo registraram uma redução de 3,3% em relação ao exercício de 2022, com destaque para a classe industrial, que registrou uma queda de 14,4%.

A RGE, em 2023, recebeu a premiação da ANEEL na categoria Região Sul, para concessionárias acima de 400 mil unidades consumidoras.

Ao longo deste relatório serão apresentadas as informações mais relevantes do último exercício, como o reajuste das tarifas de energia e as iniciativas que visam melhorar a qualidade do fornecimento de energia e dos serviços prestados aos clientes.

2. COMENTÁRIO SOBRE A CONJUNTURA

Ambiente macroeconômico

O ano de 2023 começou sob os sinais de baixo crescimento e elevada inflação. As expectativas de acordo com a Pesquisa Focus estavam em torno de 0,8% e 5,3%, respectivamente. A perspectiva era que a recomposição tributária afetaria preços administrados, especialmente combustíveis, mantendo a inflação elevada a despeito dos efeitos negativos da elevação de juros sobre a atividade econômica. No entanto, houve surpresas benignas nas duas frentes: o crescimento econômico foi mais forte e a inflação, mais baixa.

Um dos fatores a colaborar para o desempenho melhor do que o esperado foi a normalização das cadeias produtivas e o recuo dos preços de commodities, tanto para a desinflação global como brasileira.

Domesticamente, a safra recorde - muito maior que a inicialmente esperada - contribuiu direta (com cerca de 1,2 p.p.) e indiretamente para o PIB mais forte (através dos efeitos multiplicadores da renda gerada no setor).

A farta oferta agrícola também ajudou a redução dos preços domesticamente, especialmente dos alimentos; de fato, 2023 registrou deflação do grupo Alimentação no Domicílio no IPCA. Assim, apesar da recomposição dos impostos sobre combustíveis e da elevada inflação de administrados no ano (9,2%), a inflação encerrou o ano com 4,62%, dentro do intervalo de metas, cujo teto é 4,75%.

O ano de 2023 também testemunhou a discussão em torno da meta de inflação e da autonomia do Banco Central, o que acabou levando à desancoragem das expectativas de inflação em prazos mais longos, especialmente durante o primeiro semestre. Quando se tornou claro que haveria manutenção da autonomia do Banco Central e da meta de inflação em 3% - agora transformada em meta contínua houve uma reancoragem parcial destas expectativas, que passaram a orbitar 3,5%, pouco acima do centro da meta.

Um dos motivos para a reancoragem das expectativas de inflação ser apenas parcial é a questão fiscal. O ano foi de significativos avanços nesta seara, como a aprovação do novo Arcabouço Fiscal e das medidas que devem alavancar as receitas em 2024. Mas ainda há muita incerteza a respeito do cumprimento/alterações destas metas, que deve continuar sendo um foco de atenção ao longo de 2024.

Enquanto as expectativas de inflação permaneciam pressionadas e não havia clareza sobre o ambiente internacional e doméstico, o Banco Central manteve a taxa de juros inalterada. Apenas quando se tornou mais claro o processo de desinflação e apareceram sinais de descompressão dos núcleos é que a Selic começou a ser reduzida, mas os impactos da moderação da restrição monetária só devem ser mais plenamente observados em 2024, dadas as defasagens usuais.

No PIB mais forte de 2023 também participou a expansão da massa de renda das famílias, beneficiada por um mercado de trabalho forte, com expansão do emprego e do rendimento médio real dos trabalhadores, além das elevadas transferências governamentais através do Bolsa Família. A expansão da renda foi importante para garantir um bom desempenho do varejo mais dependente dela; já o varejo mais ligado ao crédito teve mais dificuldades, dado o ambiente de elevada inadimplência, taxas de juros nas alturas e endividamento das famílias em patamar recorde. A inadimplência recuou na segunda metade do ano, embalada pelo programa Desenrola, mas a recuperação deste mercado é apenas incipiente e deve se fortalecer ao longo de 2024, refletindo a redução da Selic. Dentro do varejo que depende mais do crédito houve o destaque positivo das vendas de automóveis, incentivadas pelos programas governamentais específicos.

Do ponto de vista da indústria, no entanto, foi um ano difícil. Conquanto a extrativa mineral tenha ido muito bem, a indústria de transformação refletiu tanto a demanda mais baixa quanto as dificuldades para obtenção de crédito pelas empresas. Além da Selic elevada, o episódio das reclassificações contábeis da Americanas no início do ano impôs cautela extra aos bancos e mercados de capitais. A situação só começou a melhorar no segundo semestre, sob a égide do afrouxamento monetário e da percepção de que o episódio contábil era mesmo restrito às Americanas. Esta melhora deve perdurar em 2024.

O câmbio permaneceu sob pressão no primeiro semestre, enquanto pairavam dúvidas sobre a questão fiscal e a autonomia do Banco Central; aos poucos, conforme estas questões foram sendo confrontadas, houve pequena apreciação. Os movimentos do câmbio refletiram, também, os humores dos mercados com a economia internacional; o ano de 2023 foi de elevação dos juros nas principais economias do mundo e a perspectiva de que as taxas permaneceriam em terreno contracionista por bastante tempo prevaleceu em boa parte do segundo semestre. Em dezembro, no entanto, estas perspectivas foram parcialmente desarmadas, com os mercados começando a apostar em quedas de juros mais incisivas ao longo de 2024, o que colaborou para perda de valor do dólar em relação às demais moedas, inclusive o real.

Deve-se notar, ainda, outro fato relevante no apagar das luzes do ano: a promulgação da reforma tributária. Os pilares da reforma são a implantação de um sistema de base tributária ampla e não cumulativo; a uniformização da legislação; a enorme simplificação do sistema; e, ainda que maiores do que as desejáveis, um número limitado de exceções. Com isso, o novo sistema deve ser menos complexo que o atual e com menor incentivo à litigância, proporcionando alguma redução das distorções aloativas e aumento da produtividade da economia nacional. Na esteira das reformas aprovadas em 2023, o Brasil recebeu *upgrade* da classificação de risco de sua dívida pela S&P, o que ajudou a consolidar o processo de apreciação cambial nos últimos dias do ano.

Tarifas de energia elétrica

Revisão Tarifária Periódica (RTP) de 2023:

Como resultado da Consulta Pública nº 9/2023, em 13 de junho de 2023, por meio da Resolução Homologatória nº 3.206, a ANEEL aprovou o resultado da Revisão Tarifária Periódica da RGE, em vigor desde 19 de junho de 2023, reajustando as tarifas de energia elétrica da distribuidora em 1,67%, sendo 7,22% relativos ao Reposicionamento Tarifário Econômico e -5,55% referentes aos componentes financeiros externos ao Reposicionamento Tarifário. O impacto da Parcela A (Energia, Encargos de Transmissão e Encargos Setoriais) no reajuste econômico foi de 6,79% e da Parcela B de 0,43%. O efeito médio percebido pelos consumidores foi de 1,10%, sendo de -3,99%, em média, para os consumidores conectados na Alta Tensão e de 3,72%, em média, para os consumidores conectados na Baixa Tensão.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL

Clientes: a RGE encerrou o ano com 3,1 milhões de clientes, com acréscimo de 31 mil consumidores, representando um crescimento de 1,0%.

Em 2023, as vendas para o mercado cativo totalizaram 11.390 GWh, uma queda de 3,3% em relação a 2022.

A participação das principais classes de consumo no total da energia faturada para consumidores cativos da distribuidora em 2023 foi de 51,9% para a classe residencial, 14,6% para a classe comercial e 9,5% para a classe industrial. Para essas classes de consumo, destaca-se:

- **Classe Residencial:** crescimento de 2,7%, devido à melhora da massa de renda real e o incremento de unidades consumidoras em 2023 quando comparado ao ano de 2022. Em contrapartida tivemos o impacto negativo referente ao aumento de unidades de MMGD (Micro e Minigeração Distribuída);
- **Classe Comercial:** redução de 6,2%, refletindo o incremento de MMGD (Micro e Minigeração Distribuída) e menores temperaturas registradas em 2023, quando comparado ao ano de 2022;
- **Classe Industrial:** redução de 14,4%, refletindo a desaceleração da produção industrial, a migração de clientes cativos para o mercado livre e o incremento de MMGD (Micro e Minigeração Distribuída).

Nota: as vendas para o mercado cativo não consideram a energia vendida por meio da tarifa de uso (Uso D) das permissionárias que se tornaram parcialmente livres ao longo de 2023, incluída na linha de "Outras Concessionárias, Permissionárias e Autorizadas" da nota explicativa de "Receita Operacional".

Qualidade dos serviços prestados

Atendimento ao cliente: a RGE obteve em 2023 o Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP) de 77,9, na pesquisa anual realizada pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica - Abradee, resultado 7,7 pontos (ou 8,0%) acima do resultado de 2022. O índice foi superior à média nacional de 72,5, e fez com que a empresa subisse da 13ª para a 7ª posição no ranking de sua categoria.

Fornecimento de energia: a RGE desenvolve iniciativas para aprimorar a gestão operacional e a logística de serviços de rede. Também realiza um programa intenso de inspeções e manutenções preventivas dos ativos elétricos. Em 2023, o DEC, que mede a duração equivalente de interrupção por cliente, foi de 8,63 horas, e o FEC, que mede a frequência equivalente de interrupção por cliente, foi de 3,98 vezes.

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita operacional: a receita operacional bruta foi de R\$ 14.713 milhões em 2023, representando uma redução de 0,5% (R\$ 80 milhões), decorrente das seguintes reduções: (i) de 23,2% (R\$ 441 milhões) na receita com construção de infraestrutura; (ii) de 4,1% (R\$ 393 milhões) no fornecimento de energia elétrica; (iii) de 18,9% (R\$ 101 milhões) na atualização do ativo financeiro da concessão. Estas variações foram parcialmente compensadas pelos seguintes aumentos: (iv) de 346,2% (R\$ 461 milhões) no ativo e passivo financeiro setorial; (v) de 16,9% (R\$ 385 milhões) em outras receitas; e de 3,5% (R\$ 10 milhões) no suprimento de energia elétrica.

As deduções da receita operacional foram de R\$ 4.429 milhões em 2023, representando um aumento de 1,8% (R\$ 77 milhões). A receita operacional líquida foi de R\$ 10.284 milhões no ano, representando uma redução de 1,5% (R\$ 157 milhões).

Geração operacional de caixa (EBITDA): em 2023, o EBITDA foi de R\$ 2.860 milhões, representando um aumento de 9,1% (R\$ 239 milhões), devido às seguintes reduções: (i) de 23,2% (R\$ 441 milhões) nos custos com construção de infraestrutura, que tem contrapartida na receita líquida em igual valor; (ii) de 1,1% (R\$ 54 milhões) no custo com energia elétrica. Essas reduções foram parcialmente compensadas pelas seguintes variações: (i) aumento de 8,3% (R\$ 99 milhões) no PMSO (despesas com pessoal, material, serviços de terceiros, outros custos/despesas operacionais e entidade de previdência privada). A variação no PMSO deve-se aos seguintes fatores:

- ✓ Aumento de 18,9% (R\$ 74 milhões) nas despesas com pessoal;
- ✓ Aumento de 4,6% (R\$ 5 milhões) nas despesas com material;
- ✓ Aumento de 11,6% (R\$ 36 milhões) nas despesas com serviços de terceiros;
- ✓ Redução de 3,1% (R\$ 11 milhões) em outros custos/despesas operacionais;
- ✓ Redução de 38,8% (R\$ 6 milhões) em entidade de previdência privada.

Além disso, houve uma redução de 1,5% (R\$ 157 milhões) na receita operacional líquida.

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA*		
	2023	2022
Lucro Líquido	1.124.512	1.065.789
Amortização	515.596	474.783
Resultado Financeiro	608.457	501.841
Contribuição Social	162.782	153.772
Imposto de Renda	448.387	424.710
EBITDA*	2.859.735	2.620.896

*Conforme Resolução CVM nº 156/22.

Lucro líquido: a RGE apurou lucro líquido de R\$ 1.125 milhões em 2023, representando um crescimento de 5,5% (R\$ 59 milhões), refletindo o aumento de 9,1% (R\$ 239 milhões) no EBITDA. Esta variação foi parcialmente compensada pelos seguintes aumentos: (i) de 21,2% (R\$ 107 milhões) na despesa financeira líquida; (ii) de 5,7% (R\$ 33 milhões) no imposto de renda e contribuição social; e (iii) de 8,6% (R\$ 41 milhões) em amortização.

Endividamento: no final de 2023, a dívida financeira (incluindo derivativos) da RGE atingiu R\$ 7.256 milhões, representando um aumento de 7,6%.

5. INVESTIMENTOS

No ano, foram investidos R\$ 1.488 milhões na ampliação, manutenção, melhoria, automação, modernização e reforço do sistema elétrico para atendimento ao crescimento de mercado e melhoria de eficiência e qualidade, em infraestrutura operacional, nos serviços de atendimento aos clientes e em programas de pesquisa e desenvolvimento, entre outros.

6. ASPECTOS ESG (AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA)

A RGE desenvolve iniciativas que buscam gerar valor para a empresa e os públicos de relacionamento, de forma a garantir competitividade, com excelência nas operações, e contribuir com o desenvolvimento sustentável das áreas de abrangência. Alinhada ao Plano Estratégico do Grupo CPFL, a estratégia de sustentabilidade/ESG é incorporada aos processos decisórios, ações e investimentos, conforme destaques a seguir.

Plano ESG 2030: aprovado em novembro de 2022 como uma evolução do Plano de Sustentabilidade 2020-2024, traz diretrizes e estratégias organizadas em quatro pilares: Soluções renováveis e inteligentes, Operações sustentáveis, Valor compartilhado com a sociedade e Atuação segura e confiável. O plano se desdobra em 23 compromissos públicos norteados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, tendo sido revisado os compromissos 2, 4, 6, 9, 14 em janeiro de 2024. Mais informações em: <https://ri.cpfll.com.br/> > Estratégia de Sustentabilidade > Plano ESG 2030.

Monitoramento dos compromissos do Plano ESG 2030: ferramenta de gestão da performance em sustentabilidade sob a perspectiva dos principais públicos de relacionamento, com indicadores e metas alinhados ao Plano Estratégico e ao Plano ESG 2030.

Comitê de Sustentabilidade: instância da diretoria executiva responsável por monitorar a execução da estratégia ESG, avaliar e recomendar a inclusão de critérios e diretrizes de sustentabilidade em processos decisórios, monitorar tendências e temas críticos para a empresa.

Mudanças do Clima: estamos comprometidos com a transição para uma economia de baixo carbono e enfrentamos o desafio das mudanças climáticas com senso de urgência, responsabilidade e determinação. Mais informações em: <https://ri.cpfll.com.br/> > Estratégia de Sustentabilidade > Mudanças Climáticas.

Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética (SGDE): o Programa de Integridade do Grupo CPFL formaliza o compromisso com os valores éticos que permeiam suas ações e negócios, sendo composto por 4 dimensões que visam seu aprimoramento contínuo e evidenciam o tom e a prática da alta administração: (i) desenvolvimento, orientação e revisão de normas, com destaque para o Código de Conduta Ética; (ii) treinamentos, ações de comunicação, campanhas de sensibilização e engajamento para públicos internos e externos; (iii) apuração de denúncias, diligências e outros processos de avaliação de riscos; e, (iv) monitoramento de indicadores, avaliações pelo Comitê de Ética e Conduta Empresarial (COMET) e reporte dos resultados do Programa de Integridade. O Programa conta, ainda, com um canal de ética gerido por uma empresa externa e independente, e um processo de apuração de registros éticos que garante o sigilo, anonimato e não retaliação do denunciante de boa fé. Dentre as ações executadas no decorrer de 2023, temos como principal destaque a manutenção da Certificação ISO 37001 - Sistema de Gestão Antissuborno que atesta o alto padrão de governança e transparência com que o Grupo CPFL conduz suas atividades. Além disso, enfatizamos a nota máxima no quesito Ética nos Negócios do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3); a revisão do Código de Conduta Ética para Fornecedores, bem como da Instrução do Programa de Integridade, e ainda; treinamentos sobre temas do Programa de Integridade para colaboradores e fornecedores, a aplicação do formulário de conflito de interesses para especialistas, coordenadores e cargos gerenciais e acima, a disponibilização do primeiro Game de Integridade e 12 Conversas Mensais de Integridade, das quais destacamos os temas "Política Anticorrupção e fomento da cultura de integridade", "Assédio moral e tratamento desrespeitoso", "Assédio sexual e importunação sexual", e "Código de Conduta Ética para fornecedores", dentre outras ações de comunicação; além de apurações de denúncias, avaliações de riscos e emissão de pareceres de *due diligence* e *background check*.

Relacionamento com a Comunidade: entre as ações que visam contribuir para o desenvolvimento das comunidades em que a RGE atua, em 2023 destacam-se: (i) **CPFL Jovem Geração:** foram executados projetos de transformação social através da cultura e esporte, por meio de projetos voltados para a redução dos níveis de vulnerabilidade social, beneficiando cerca de 3.600 crianças e jovens das comunidades parceiras do grupo; (ii) **RGE nos Hospitais:** foram executados projetos de melhorias na infraestrutura hospitalar, pesquisas oncológicas e humanização hospitalar, beneficiando cerca de 35 mil pessoas; (iii) **CPFL Intercâmbio Brasil-China (programação presencial e digital - alcance nacional):** foram executados projetos que visam as trocas culturais, fortalecendo os diálogos entre os dois países. Ao todo, a frente atingiu 813 mil espectadores; (iv) **Circuito CPFL:** através da frente Circuito CPFL, levamos cinema movido a energia solar, alcançando mais de 10 mil espectadores; (v) **Café Filosófico CPFL (programação digital - alcance nacional):** realizamos 33 gravações em nosso estúdio e 2 gravações especiais comemorativas, uma em Porto Alegre e outra em Campinas. Ao todo, ao longo de 2023, foram 154 exibições dos programas Café e Café Expresso na TV Cultura e no Youtube; (vi) **Voluntariado:** o programa atendeu 6 ONGs ao longo do ano; e (vii) **Eficiência Energética (0,5% da ROL):** em 2023 foram investidos R\$ 37,9 milhões em projetos de eficiência energética, dos quais destacam-se: R\$ 7,1 milhões em projetos destinados a consumidores de baixo poder aquisitivo, que resultaram na (a) regularização de 1.559 clientes; (b) substituição de 30.068 lâmpadas por modelos mais eficientes (LED); e (c) 1.061 trocadores de calor. Foram executados, também, projetos educacionais (d) RGE nas Escolas, que beneficiou 12.931 alunos e capacitou 1.144 professores do ensino fundamental e médio no uso consciente e seguro da energia elétrica, com um investimento de R\$ 4,7 milhões. Tivemos ainda, (e) a realização de projetos de Iluminação Pública, que proporcionaram a substituição de 1.403 pontos de iluminação por LED, com um investimento total de R\$ 6,4 milhões. Por fim, (f) investimento de R\$ 18,7 milhões no Programa de Hospitais, que está implementando Sistemas de Geração Fotovoltaica e realizando a Substituição de lâmpadas por LED em Hospitais Públicos e Filantrópicos da área de concessão e substituição de geladeiras tradicionais por freezers científicos em unidades de saúde.

Gestão de Recursos Humanos: em 2023, treinamos 1.013 colaboradores da base ativa. Foram 3.937 mil horas treinadas. Também foram realizados treinamentos para a comunidade, com escolas para formação de eletricitistas ao longo do ano, foram 11 turmas, 268 participantes, 267 aprovados e 267 contratados.

Rede de Valor: em 2023, foram realizados 3 encontros da Rede de Valor, todos em formato online. Eles contaram com a participação de 98 parceiros e abordaram os seguintes temas: Cenário Macroeconômico, Planejamento Estratégico CPFL, Plano ESG 2030, Sustentabilidade na Cadeia de Suprimentos, Diversidade e Inclusão e Segurança do Trabalho.

7. AUDITORES INDEPENDENTES

A PriceWaterHouseCoopers Auditores Independentes (PwC) foi contratada pela RGE para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia.

Referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, a PwC prestou, além dos serviços de auditoria das demonstrações financeiras societárias e regulatórias, e de revisão das informações intermediárias, os seguintes serviços:

Natureza

Asseguração de *covenants* financeiros

Serviços de *compliance* tributário - Escrituração Contábil-Fiscal (ECF)

Revisão da ECD Contábil do ano calendário

Licença de software e prestação de serviços de suporte técnico

A contratação dos auditores independentes, conforme Estatuto Social, é recomendada pelo Conselho Fiscal da controladora CPFL Energia e compete ao Conselho de Administração deliberar sobre a seleção ou destituição dos auditores independentes.

Em linha com o previsto pela Resolução CVM 162/22, a administração possui políticas e controles que tratam, dentre outros assuntos, sobre o porte da empresa de auditoria a ser contratada para fins de auditoria das demonstrações financeiras e sobre as regras de contratação de fornecedores para serviços de auditoria e "extra-auditória". Tal política, dentre outros motivos, tem como objetivo evitar a existência de conflitos de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes. Ademais, a PwC declarou à Administração que, em razão do escopo e dos processos executados, a prestação dos serviços supramencionados não afeta a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

8. AGRADECIMENTOS

A Administração da RGE Sul agradece aos seus clientes, fornecedores e às comunidades de sua área de atuação, pela confiança depositada na Companhia no ano de 2023. Agradece, ainda, de forma especial, aos seus colaboradores pela competência e dedicação para o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidas.

A Administração.

Para mais informações sobre o desempenho desta e de outras empresas do Grupo CPFL Energia, acesse o endereço www.cpfll.com.br/ri.

continua →